

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO

INTERVENÇÕES FLORESTAIS 2020 NA SERRA DE SINTRA

INTRODUÇÃO

No passado dia 4 de março, pelas 17h30, realizou-se na Sala da Nau do Palácio Valenças, em Sintra, uma sessão pública, de entrada livre, dedicada aos trabalhos florestais a desenvolver pela Parques de Sintra (PSML) durante o ano de 2020 nas propriedades sob sua gestão na Serra de Sintra, bem como o balanço das intervenções de 2019. Esta sessão contou ainda com a participação do Gabinete Técnico Florestal (GTF) da Câmara Municipal de Sintra.

A sessão teve como objetivo de dar a conhecer a natureza e a tipologia das intervenções florestais a realizar, os locais onde estas irão decorrer e os respetivos prazos de execução, de forma a possibilitar o envolvimento da comunidade local, das partes interessadas e das partes afetadas, nos processos. O GTF apresentou os trabalhos desenvolvidos no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

A ação em questão foi noticiada no Jornal de Sintra e no Jornal de Mafra e foi divulgada através dos websites e das redes sociais da Parques de Sintra e da Câmara Municipal de Sintra e por correio eletrónico a diversas entidades e pessoas singulares identificadas como partes interessadas.

PROGRAMA DA SESSÃO

Esta sessão de apresentação foi planeada para 1 hora e 30 minutos, das 17h30 às 19h00, com o seguinte programa.

DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Abertura da sessão, com apresentação e enquadramento dos objetivos da mesma	5 min
Apresentação PSML – Intervenções florestais 2020 na Serra de Sintra e balanço das intervenções executadas em 2019	40 min
Apresentação GTF	20 min
Espaço para questões	30 min
Encerramento da sessão com agradecimento aos participantes	5 min

RESUMO DA SESSÃO

Apresentação PSML – Intervenções florestais 2020 na Serra de Sintra e balanço das intervenções executadas em 2019

Esta sessão abordou as oito tipologias de intervenções florestais, quanto à sua execução e planeamento. Foram identificadas as entidades envolvidas na respetiva implementação, nomeadamente a Parques de Sintra, que recorreu a equipas próprias e externas, contratadas no âmbito de concursos públicos, e a protocolos/ações únicas de voluntariado.

Para cada uma destas seis tipologias de intervenções, foi realizado um balanço do executado em 2019 e apresentou-se o planeado para 2020, que se resume em seguida:

1) Controlo de espécies invasoras

No decurso do ano de 2019, realizou-se o controlo de espécies invasoras em 150 hectares (ha) de áreas sem histórico de gestão e a consolidação de 300 ha de áreas anteriormente intervencionadas. Estas operações foram realizadas com recurso a prestadores de serviços contratados por meio de concurso público.

As intervenções nas áreas sem histórico de gestão (150 ha) consistiram em operações de corte de acácias, pitósporo, silvas, canas, erva-das-pampas e hakeas, bem como o abate de árvores mortas e tombadas e o controlo da vegetação espontânea. Para 2020, estão planeadas intervenções desta natureza em 80 ha.

Já na segunda tipologia de intervenções (300 ha), as operações consistiram em arranque manual de espécies invasoras, desvitalização química e pulverizações localizadas. Para 2020 estão planeadas intervenções desta natureza em 260 ha.

2) Controlo de vegetação espontânea

Este tipo de operação florestal – que consiste no corte, por meio de roçadora, da vegetação espontânea presente no sob coberto, – foi executada em 60 ha durante o ano de 2019 e encontra-se planeada para 40 ha no decorrer do ano 2020.

3) Arborizações

Durante o ano de 2019, realizou-se – com recurso a equipas próprias da PSML, voluntários e também prestadores de serviços – a arborização/adensamento de 35 ha, nas áreas dos Perímetros Florestais e Tapadas do Saldanha e das Roças, tendo sido instalados cerca de 30 000 exemplares de espécies arbóreas e arbustivas da floresta nativa.

Para 2020, está prevista a instalação de mais 60 000 indivíduos de espécies arbóreas e arbustivas, com o intuito de dar continuidade ao restauro da floresta nativa iniciado em 2019 e iniciar a consolidação das áreas sujeitas a operações iniciais de beneficiação florestal no ano anterior.

4) Recuperação de fontanários e miradouros e melhoria das condições de fruição

A PSML procedeu, durante o ano de 2019, à requalificação de cinco dos Miradouros do Perímetro Florestal da Serra de Sintra (PFSS) – M. da Portela, M. do Monge, M. da Fonte Clara, M. do Rio Touro e M. da Azóia –, bem como de quatro dos fontanários do PFSS – Fonte da Portela, Fonte Clara, Fonte do Monge, Fonte das Pedras Irmãs e Fonte da Azóia. Esta requalificação consistiu, numa primeira fase, no controlo da vegetação invasora e posteriormente, no caso nos fontanários, na recuperação das respetivas frontarias, canaletes e nascentes/minas de abastecimento, com vista a restabelecer a sua função.

Dando continuidade às ações de melhoria das condições de fruição dos perímetros florestais, está a decorrer desde o início do ano de 2020 a instalação de portões, tipo cancela inglesa, em todos os estradões e caminhos florestais. Estes, embora tenham por objetivo mitigar o acesso de veículos motorizados não autorizados às áreas florestais, possibilitarão sempre o acesso pedonal, a bicicletas e a cavalo.

Ainda durante o ano de 2020, serão recuperados dois parques de merendas – D. Miguel e Pedras Irmãs – existentes no Perímetro Florestal da Serra de Sintra e proceder-se-á à substituição da sinalética informativa existente nos Perímetros Florestais da Serra de Sintra e Penha Longa.

5) Controlo de vegetação em Faixas de Gestão de Combustível (FGC)

No decurso do ano de 2019, executaram-se 112 ha de Faixas de Gestão de Combustível (FCG), com recurso a prestadores de serviços, contratados por meio de concurso público. A operação consiste na limpeza da vegetação espontânea presente ao longo de estradas e caminhos, por meio de corte, em faixas com 10 metros largura para além das respetivas bermas, com o objetivo de minimizar o perigo de ocorrência e de propagação de incêndios florestais.

Para 2020, estão previstos trabalhos semelhantes em mais 116,13 ha, também com recurso a prestadores de serviços.

6) Estudos de biodiversidade, identificação de habitats e de altos valores de conservação

Dando continuidade aos estudos técnico-científicos que a Parques de Sintra tem vindo a desenvolver desde 2010, ao longo de 2019 realizaram-se os seguintes projetos:

- Inventariação de espécies de coleópteros, especialmente focada na espécie *Lucanus cervus*, conhecido como vaca-loura;
- Continuação da implementação e monitorização de caixas-ninho para passeriformes;
- Inventariação de aranhas, tendo sido registados dois endemismos lusitanos, ou seja, foram identificadas duas espécies que só existem em território português;
- Elaboração de projeto de execução para a requalificação de linhas de água;
- Sinalética de sensibilização para anfíbios;
- Implementação de charcas temporárias.

No âmbito desta linha de trabalho encontra-se planeado para 2020 a execução de:

- Monitorização das caixas-ninho;
- Conclusão da inventariação de coleópteros;
- Inventariação do património geológico da Serra de Sintra;
- Execução do projeto de renaturalização das linhas de água;
- Substituição/colocação de portas para morcegos em minas previamente selecionadas;
- Sinalética no âmbito do plano de proteção de habitats;
- Candidaturas ao Programa Life da Comissão Europeia – Life Lx Aquila e Life Ericas;
- Cátedra Parques de Sintra em Património Natural, três eixos de investigação – 1) Restauro e resiliência da vegetação e da paisagem; 2) Restauro e fiabilidade das populações animais; 3) valorização dos serviços dos ecossistemas em áreas restauradas.

Apresentação GTF

Foram apresentadas as ações desenvolvidas por parte do Gabinete Técnico Florestal e Serviço Municipal de Proteção Civil no que respeita ao planeamento, prevenção e vigilância da Serra de Sintra, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios para os anos de 2019 e 2020.

ESPAÇO PARA QUESTÕES

No espaço aberto para questões, que se prolongou por cerca de 60 minutos, os participantes destacaram o trabalho até então desenvolvido pelas instituições que organizaram esta sessão, bem como a oportunidade de serem envolvidos neste processo, referindo, ainda, o interesse em participar em futuras iniciativas similares, que esperam que possam vir a ser regulares.

Foram igualmente debatidos os seguintes assuntos:

- *Um dos participantes referiu o défice de notícias no site da PSLM sobre as intervenções e ações ao nível do património natural* – Esta situação está ser ultimada, existindo uma

proposta para que se desenvolva no futuro um espaço no site da PSML dedicado em exclusivo às áreas florestais e património natural.

- *Um dos participantes questionou sobre o interesse da PSML em adquirir mais parcelas na Tapada do Saldanha, bem como outras eventuais propriedades privadas na Serra de Sintra – É do interesse da PSML continuar com a sua política de aquisição de parcelas na Tapada do Saldanha, bem como de outras propriedades na Serra de Sintra, de modo a proteger a Área de Património Classificado, dar coerência territorial aos espaços sob sua gestão e consolidar os investimentos já realizados, nomeadamente no que concerne ao controlo de espécies invasoras e restauro da floresta nativa.*
- *Foi também colocada uma questão sobre a eventual intenção de reverter o eucaliptal da Tapada do Saldanha – A PSML tem intenção de reverter o eucaliptal da Tapada do Saldanha, tal como já aconteceu noutras propriedades sob sua gestão, como por exemplo a Tapada de Monserrate; esta reconversão em floresta nativa será, contudo, executada num horizonte temporal alargado e de forma faseada.*
- *Vários participantes demonstraram preocupação e questionaram sobre as mudanças de trânsito e interdição da Estrada da Pena a veículos particulares, bem como à possibilidade de bloqueio de carros junto da entrada da Tapada do Saldanha - Apesar de não ser um assunto da competência do GTFL, foi referido que o reordenamento de trânsito na serra está ainda a ser alvo de reestruturação e irão ocorrer mais alterações para melhoria da situação atual.*
- *Vários participantes demonstraram preocupação com o risco de incêndio associado a propriedades privadas em avançado estado de degradação e abandono e de difícil acesso.*
- *Um dos participantes questionou sobre o tipo de plantas plantadas em torno do Miradouro da Portela após a intervenção de controlo de invasoras para abertura de vistas, demonstrando preocupação que as vistas então abertas acabem por se perder no futuro – Esta situação foi ponderada aquando da seleção das espécies a instalar, tendo-se procedido à plantação de espécies arbustivas na parte da frente e laterais do miradouro e de espécies arbóreas apenas nas laterais, junto ao passadiço de acesso, por forma a não comprometer no futuro as vistas do miradouro.*

- *Foi abordada por um dos participantes a questão da falta de valorização das profissões associadas à gestão de áreas naturais, parques e jardins – A PSML tem vindo a fazer nos últimos anos um esforço de valorização profissional destas categorias profissionais nomeadamente através de formação profissional.*
- *Um dos participantes questionou sobre a vigilância da Serra de Sintra e o seu papel na prevenção de incêndios florestais, alegando que quando passeia na Serra não vê vigilantes – Salientou-se que, durante a época crítica de incêndios, as torres de vigilância fixa geridas pela GNR estiveram operacionais e o terreno foi patrulado, 24 horas por dia, pelas equipas de sapadores florestais, exército e bombeiros. As ações de vigilância e as patrulhas no terreno são controladas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e GNR, em comunicações registadas no Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS). Esta vigilância é anualmente garantida por parte do Município de Sintra, PSML e GNR e tem permitido uma primeira intervenção rápida e a extinção eficiente de pequenos incêndios que anualmente se registam na Serra.*
- *Um dos participantes realçou e questionou sobre a ausência do logotipo do Parque Natural Sintra Cascais nos diapositivos apresentados, reforçou ainda a necessidade de humanizar a Serra – opinião partilhada também por outros participantes –, questionando sobre a possibilidade da população em geral participar de modo ativo em ações de beneficiação da Serra de Sintra – O Parque Natural de Sintra-Cascais, assim como todas as áreas protegidas de Portugal continental, pertence à Rede Nacional de Áreas Protegidas. Não constitui uma entidade pública com autonomia administrativa e financeira. É tutelada pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e gerida pela Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo. Ao colocar o logotipo da instituição ICNF, está assim a ser representada toda a Instituição Pública e toda a rede nacional de áreas protegidas, incluindo o Parque Natural de Sintra-Cascais.*
- *Alguns participantes demonstraram interesse em conhecer a localização dos miradouros e fontanários referidos durante a apresentação – Ainda durante a primavera de 2020, serão instalados em locais estratégicos do Perímetro Florestal da Serra de Sintra painéis informativos que, entre outras informações pertinentes, localizarão os miradouros, fontanários e parques de merendas. Não obstante, anexa-se ao presente resumo um mapa com os locais solicitados.*

- *Um participante questionou sobre a possibilidade de circularem com veículos motorizados nos estradões e caminhos florestais para acesso aos trilhos de freeride/downhill que se encontram um pouco espalhados por toda a serra, mas em especial na zona do Monge, referindo os atritos que têm surgido desde a instalação dos portões – A ideia associada à colocação de portões não é proibir o acesso às áreas florestais, mas sim ordenar a utilização do espaço e compatibilizar os seus diversos usos e a proteção da natureza. Relativamente às atividades de recreio e lazer, encontra-se em desenvolvimento um trabalho com o Parque Nacional Sintra Cascais no sentido de encontrar soluções para os diversos tipos de utilizadores.*
- *Um dos participantes questionou sobre a eventual possibilidade de revogação das licenças ainda válidas e que possibilitam os passeios turísticos de jeeps pelos caminhos florestais - Não haverá lugar a revogação de licenças já emitidas, mas a emissão de novas terá em consideração novas condicionantes.*

REGISTO FOTOGRÁFICO



CONCLUSÃO

Após reflexão sobre a participação de todos os envolvidos nesta sessão, a Parques de Sintra reforça o seu empenho na realização periódica de eventos similares, dedicados à conservação da natureza e da biodiversidade e às boas práticas de gestão florestal.

Por fim, gostaríamos de referir que relativamente à sessão realizada em 2019 com mesma temática, o número de participantes duplicou, como se demonstra no gráfico abaixo. De acordo com o Sistema de Gestão Florestal (SGF) da PSML, em conformidade com os requisitos da norma de certificação florestal FSC – Forest Stewardship Council, os participantes foram

classificados em três classes – Comunidade Local, Parte Interessada e Parte Interessada Afetada.

